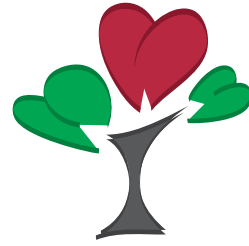


Vila Nova



BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA VILA NOVA CONCEIÇÃO



EM PAUTA

Cidade mais sustentável

*Ciclovía da
Av. Brigadeiro Faria Lima*

Prefeitura de São Paulo inaugura novas ciclovias e população aprova projetos de expansão

Uma nova visão de São Paulo sobre duas rodas. Muitos moradores estão desbravando a cidade, a passeio ou a trabalho, graças à implantação de novas ciclovias. Atualmente, de acordo com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), encarregada por implantar o projeto na capital, a cidade tem 183,3 km de vias para bicicletas. A previsão é que, até o final de 2015, esse número chegue aos 400 km.

Os espaços, criados para aumentar a segurança dos ciclistas e organizar melhor o trânsito local, também serão implantados na Vila Nova: nas Ruas Lourenço de Almeida, Domingos Leme, Domingos Fernandes e Professor Filadelfo Azevedo. “O projeto

proporcionará mais mobilidade às pessoas. Nós, da Associação dos Moradores da Vila Nova Conceição, lutaremos para que a CET faça um bom trabalho e interaja com os moradores para minimizar eventuais incomodidades”, ressaltava Fábio Mortari, Presidente da AMVNC.

A Vila Nova já possui algumas ciclorrotas e uma ciclovía que funciona aos domingos e feriados, atraindo ciclistas de toda a cidade. “Nesse plano para o bairro, a CET trará o conceito de ciclovía permanente, espaço em que a segurança do usuário é a prioridade. Será um grande incentivo para compras e passeios por nossas ruas. Além disso, a ciclovía deve inibir o imenso

‘corredor de estacionamento’ em que se transformou nosso bairro”, lembra o Presidente da AMVNC.

Plano Ciclovário

A implantação de ciclovias envolve o estudo de inúmeros processos, por isso, a CET trabalha com o chamado Plano Ciclovário, que analisa a segurança viária, ou seja, processos e infraestrutura que garantem a segurança do ciclista, do pedestre e do motorista. O Plano também avalia as melhores rotas para que o deslocamento seja o mais rápido possível, visando o menor esforço físico dos ciclistas. Outro quesito muito importante está relacionado ao conforto dos usuários, por isso, as ciclovias são projetadas com largura adequada, revestimento de qualidade e, sempre que possível, com proteção às variações climáticas. ▶

Diferentes tipos de infraestrutura

Ciclovia	Espaço destinado à circulação de bicicletas, separado do trânsito de automóveis. Há alguma barreira física que limita esse local.
Ciclofaixa*	Faixa de trânsito destinada exclusivamente para o uso das bicicletas, mas não existe separação física.
Ciclorrota	Trajetos que apresentam uma rota recomendada para os ciclistas.
Ciclovia operacional	Faixas instaladas temporariamente nas ruas da cidade, aos domingos e feriados nacionais. Agentes de trânsito isolam o tráfego de automóveis para formar esses espaços.
Bike Sampa	Bicicletas à disposição da população em diversos pontos da cidade. O objetivo é oferecer aos moradores de São Paulo uma opção de transporte sustentável. Na Vila Nova Conceição, há seis pontos desse sistema.

“Moro a sete quadras do meu trabalho e tenho o privilégio de ir de bicicleta. Isso gera muita qualidade de vida. É uma atividade que mais pessoas deveriam adotar, quando possível. Além da ciclofaixa, deveríamos ter mais segurança, sinalização e educação no trânsito. Acredito que esse projeto vem reforçar a característica de um bairro residencial inibindo a passagem de muitos veículos.”

Fernando Abutara, morador da Rua Leonardo Nardez.

BOA VIZINHANÇA

Dia de Doar

Época de festa também é tempo para ajudar a quem mais precisa. Saiba mais sobre o movimento



Criança na horta no Programa Recreação, da Acorde

Pelo segundo ano consecutivo aconteceu no País o #diadedoar, realizado em 2 de dezembro. O movimento visa disseminar a cultura de doação, seja de recursos financeiros, seja de tempo, seja de itens, e conta com parceria do *Giving Tuesday* (movimento parecido nos EUA) e com o apoio da *United*

Nations. O #diadedoar aproxima diferentes redes de pessoas, de empresas e de pequenos comércios por meio de plataformas digitais. O grande intuito é encorajar e ampliar pequenos gestos de empatia e doação para transformar o mundo em um lugar melhor para todos.

“A doação é destinada para as organizações sociais. Essas instituições são um dos pilares da nossa democracia. Criativas, testam tecnologias sociais. Para que façam seu trabalho de forma eficaz, no entanto, é importante que o seu financiamento seja independente”, explica Joana Lee Ribeiro, moradora da Januário Cardoso.

Quem conhece bem essa cultura de doar é Núria Adell Fritas Guimarães. A moradora do bairro ajuda duas ONGs há cerca de 15 anos. Uma delas, a Organização de Auxílio Fraternal (OAF), trabalha com projetos de atendimento aos moradores de rua. Já a entidade Novo Lar Betânia oferece atividades culturais aos pequenos durante o período em que não estão na escola, além de acolher crianças e adolescentes que foram afastadas dos pais pelos órgãos oficiais. “Além do apoio financeiro, é importante ajudarmos as ONGs a articular ações para melhorias internas. Sempre que realizo um evento beneficente para as entidades é um dia muito feliz. Precisamos fazer a nossa parte para uma sociedade mais equilibrada”, afirma Núria.

ANS - n.º 35966-1

LEW LARA/TBWA



Nenhum outro plano sabe tão bem como a Omint que alguns cuidados não são apenas detalhes. A dificuldade de amamentação da Marialice, mãe de primeira viagem, que era apenas falta de experiência, foi resolvida com a ajuda de uma enfermeira do Boa Hora, o programa de gestantes da Omint. Mesmo tendo feito cursos sobre o assunto, a presença da enfermeira em casa foi fundamental para passar tranquilidade para a família. A bebê ficou mais forte e a mãe, mais tranquila.

Nenhum outro plano cuida tão de perto.

Marialice Mendes

Associada Omint desde 2005

ASSISTA A OUTROS DEPOIMENTOS EM WWW.YOUTUBE.COM/OMINTBRASIL
0800 726 4000 OU (11) 4004-4011 | CONSULTE SEU CORRETOR.



Prestígio é cuidar de você.

Programa Passeio Livre

Você já ouviu falar no Programa Passeio Livre? Trata-se de um projeto da Prefeitura que tem como objetivo conscientizar os moradores de São Paulo sobre a importância de manter as calçadas em bom estado. Assim, há uma melhora na acessibilidade e na paisagem urbana, além de resgatar a maior finalidade das calçadas: um verdadeiro “passeio”. Confira o documento completo sobre o assunto (http://vilanova.org.br/boletim/passeio_livre.pdf) e veja quais são as principais mudanças.



Incomodidades no bairro

A AMVNC acompanha de perto todas as incomodidades denunciadas pelos moradores, como a autorização para remoção de árvores em áreas internas (morador da Rua Januário Cardoso), a retirada de árvores mortas nas calçadas e replantio (moradores da Rua Bastos Pereira), e outras questões de maior gravidade, como o estacionamento irregular de carros na região. A sua participação é sempre muito importante para que as denúncias cheguem ao conhecimento da Associação. Moradores engajados legitimam as atividades de uma associação de bairro e, dessa forma, a AMVNC aciona os órgãos públicos responsáveis pelas ocorrências.



Prefeitura retirando parte de árvore na Rua Domingos Fernandes

Faixa de pedestres

O Deputado Federal recentemente eleito, Vereador Floriano Pesaro, protocolou na Câmara dos Vereadores de São Paulo, no último dia 19 de novembro, a emenda parlamentar visando à implantação de mais de 150 faixas de travessias de pedestres e algumas rotatórias verdes para o bairro – confirmando sua atuação como morador e Vice Presidente da AMVNC. O pedido é para que sejam pintadas as faixas em todos os cruzamentos da Vila Nova, conferindo segurança aos pedestres e evitando que motoristas distraídos avancem sobre essas áreas, interferindo na circulação de automóveis e bloqueando o trânsito da região.

POR UMA SÃO PAULO MELHOR

Lucila Lacreta, arquiteta e presidente do Movimento Defenda São Paulo, fala sobre a sua luta por uma cidade mais equilibrada

A Associação dos Moradores da Vila Nova Conceição busca se assessorar com os melhores profissionais para agir em prol dos moradores. Com tantas demandas urbanísticas a cuidar — pois governos e especuladores imobiliários são adversos da característica residencial do bairro —, a AMVNC encontrou na Lucila Lacreta mais do que uma especialista em uso e ocupação do solo. Ela se tornou, na verdade, uma verdadeira parceira nas causas da Associação. Saiba mais sobre o trabalho da arquiteta:



Lucila Lacreta

Quais foram os principais projetos que você participou em prol do bairro Vila Nova Conceição?

LL: Em 2005, uma lei visava alterar o bairro para uma zona mista, de alta densidade, que permitiria todos os usos, ou seja, comércio, hotel e residências. A minha atuação foi um parecer técnico para embargar uma ação judicial contra essa medida. Outra ajuda importante foi criar uma estratégia para impedir o destombamento de sete quadras no entorno da Praça de Milão, uma ação encabeçada pela AMVNC junto ao Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) e ao Ministério Público. Em 2010, o setor imobiliário queria alterar uma resolução que previa edificações de, no máximo, dez metros, para 27 e até mesmo 54 metros em algumas quadras. O meu parecer técnico previa manter os dez metros apenas, assim como é hoje.

Para você, o que uma associação representa para o bairro?

LL: O cidadão comum precisa participar das decisões sobre

o futuro da cidade. Mas, como indivíduo, é impossível conseguir mudanças expressivas. Por isso, os moradores devem se unir a alguma associação local para legitimar as reivindicações de melhorias. Assim, há uma força institucional, uma vez que a entidade consegue formalizar reclamações, como assuntos de vias irregulares e de iluminação pública, junto às autoridades. O morador, quando se associa à entidade, ajuda a manter o bairro em ordem.

Conte-nos como é a sua atuação no Movimento Defenda São Paulo.

LL: Sou uma das fundadoras e estou há três anos à frente do Movimento – que luta pela melhor qualidade de vida na cidade. Minha carreira de arquiteta por 30 anos no serviço público, em que me dediquei exclusivamente para a representatividade do cidadão, me proporciona os respaldos necessários para a minha atuação no Defenda São Paulo. O meu trabalho acontece, basicamente, por meio de pareceres técnicos aos projetos de urbanização, cujo principal objetivo é manter a nossa São Paulo harmonizada e equilibrada.

É LEGAL

Lei de Zoneamento

Associação continua na defesa do zoneamento do bairro

No dia 17 de novembro, reuniram-se no Instituto Biológico de São Paulo diversas autoridades municipais e representantes de bairros para discutir o projeto da Nova Lei de Zoneamento da Capital, fundamentada nas diretrizes do Plano Diretor – aprovado há poucos meses pela Câmara Municipal.

A Vila Nova Conceição corre o risco de perder a proteção atual de ser uma ZER (Zona Estritamente Residencial) para ser transformada em uma ZPR, ou seja, uma Zona Predominantemente Residencial. Isso significaria a

permissão para todos os usos e serviços “Nível 1” listados pela Prefeitura, como os serviços e o comércio de âmbito local.

Há anos na luta pela preservação do bairro, o atual Presidente do Conselho Deliberativo da AMVNC, Abrahão Badra, esteve presente na reunião e enfatizou ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Fernando Melo, o risco que o bairro corre, caso a proposta seja aprovada. “A Vila Nova é residencial, sempre foi, não queremos sofrer no-

vamente nenhuma pressão do Poder Público em descaracterizá-la”, enaltece Badra, que esteve acompanhado dos Diretores da AMVNC, Arshag Djanian e Sérgio Arakelian.

Participe você também desse movimento em prol do bairro. Precisamos somar forças e fazer valer a vontade dos moradores. A Vila Nova não comporta novos estabelecimentos e lutará para fechar aqueles irregulares. Essa é a única proposta a se defender na Revisão Participativa da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo.

Mais benefícios no fim de ano

Quem é associado da AMVNC contribui na preservação ambiental e patrimonial do nosso bairro e ajuda a manter a qualidade de vida. Mas não é só isso: os membros da Associação ganham um Cartão de Benefícios/Fidelidade assim que se associam e, com ele, recebem descontos de até 30% em produtos e serviços em diversos estabelecimentos comerciais do bairro.

Para presentear os associados neste fim de ano, alguns comércios parceiros decidiram realizar uma campanha

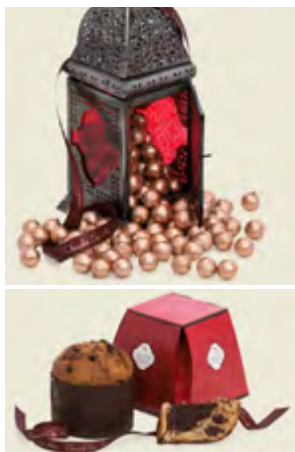
especial. Na Chocolat Des Arts, por exemplo, os membros da AMVNC, ao adquirirem qualquer produto natalino acima de R\$ 60,00, ganharão uma caixa com nove bombons. A promoção é válida de 1º a 30 de dezembro de 2014.

No centro de bem-estar Levitas, os associados já têm 20% de desconto nos planos de atividades físicas e Studio Pilates. Além dessa dedução, quem se matricular ainda neste ano ganha isenção da avaliação física e uma sessão de massagem especial.



Quer receber o cartão?

É simples, cadastre-se no site da Associação (www.vilanova.org.br/contato) e seja um membro da AMVNC. Visite também o nosso site (<http://vilanova.org.br/convenio-descontos>) e conheça a lista completa dos estabelecimentos comerciais parceiros.



Produtos Chocolat Des Arts



Anote aí

As nossas reuniões são realizadas sempre na primeira segunda-feira do mês, às 19h, na Rua Afonso Braz, 408 – conj. 102. Ainda não é associado? Então venha para o nosso encontro e conheça mais sobre o nosso trabalho, que visa melhorar a qualidade de vida dos moradores.



BOLETIM AMVNC

O Boletim é uma publicação bimestral para os moradores do bairro da Vila Nova Conceição.

Endereço:
Rua Afonso Brás, 404 cj102
info@vilanova.org.br
vilanova.org.br

Presidente:
Fábio Mercadante Mortari
Vice - Presidente:
Antonio Floriano Pereira Pesaro

DIRETORIA
Alex Canuto
Ana Zélia Sperandeo
Antônio Carlos Viotti
Aurel Arshag Djanian
Gilberto Truschi
Ricardo Haas

CONSELHO DELIBERATIVO
Abrahão Henrique Badra
Alfredo Jorge Nastas
César Sizenando
Christian Mattar Saigh

Dalmo de Abreu Dallari
Ettore Spata
José Eduardo Sayeg
José Kessadjikian
Luis Sucar
Nuria Freitas Guimarães
Renato Guimarães
Roberto Maggi
Ruy Carlos Cury
Sami Bussab
Sergio Krikor Arakelian

CONSELHO FISCAL
José Eduardo Sayeg
Luis Sucar
Roberto Maggi
Suplente:
José Kessadjikian

EXPEDIENTE

Produção Editorial e Gráfica:
Design de Ideias
Jornalista:
Pamela Fortes
Design gráfico:
Marcelo Azevedo
Coordenação:
Camila Rebelo
Distribuição Gratuita.
Tiragem 6.000 exemplares

design de **ideias**®

Tel.: 11 3441 0778
www.designdeideias.com.br